

A Pregação do Evangelho no Antigo Testamento

Em terra firme, depois de ser vomitado pelo peixe, a história recomeça com a vinda da palavra do Senhor, repetindo a ordem inicial: “levanta-te, e vai à grande cidade de Nínive, e prega contra ela a pregação que eu te disse” (Jn 3.1). Desta vez, Jonas decidiu obedecer.

Nínive era uma cidade grande, por isso precisou de três dias para percorrê-la. O texto é direto em dizer que Jonas proclamava que em quarenta dias a cidade seria destruída por Deus. O profeta obedeceu, mas claramente ele não queria estar ali. Nem sempre Deus nos manda fazer algo agradável. Keith Phillips em seu livro *A Formação de um Discípulo*, fala que a vontade de Deus nem sempre nos traz paz: “a Palavra de Deus, e não ‘um sentimento de paz’, revela a vontade dEle. Lembra-se de Jonas? Ele não tinha ‘paz’ quanto a ir a Nínive, embora fosse definitivamente a vontade de Deus, conforme revelada pela ‘palavra do Senhor’”. Deus conhece o nosso coração, não precisamos mentir, ou tentar mentir, nosso sentimento de não concordar com algo que Deus esteja fazendo ou nos mandando fazer. “A maioria dos cristãos quer obedecer à Palavra de Deus, mas querer não é suficiente. Querer é função das emoções e oscila com os sentimentos. O discípulo decide obedecer a Palavra de Deus” (Phillips).

Ao ouvir a pregação de destruição, os ninivitas decidiram crer em Deus. Isso foi confirmado com a atitude posterior:

proclamaram um jejum e vestiram-se de panos de saco, do maior ao menor.

O Jejum representava uma busca intensa e espiritual de alguma coisa. Sua prática era comum no Antigo Testamento. Podia ser individual ou coletivo; no caso do nosso estudo, todos foram encorajados a jejuar.

A notícia chegou ao rei de Nínive, e ele resolveu acreditar na pregação de Jonas, tendo a mesma atitude do povo de jejuar, vestir pano de saco e colocar cinzas sobre a cabeça. Pano de saco representava profunda tristeza e humilhação. As cinzas sobre a cabeça representava impotência e desespero.

Com essas atitudes, o povo clamou pela misericórdia de Deus, demonstrou disposição para mudança de vida, eles decidiram cumprir a Palavra de Deus.

O clamor daquele povo chegou até o Senhor que decidiu perdoá-lo e não mais os destruiria.

Com o estudo de hoje podemos aprender:

1. O pecado nos afasta de Deus a tal ponto que deixamos de ouvir a Sua Voz. Note que a Palavra do Senhor, só volta a Jonas depois dele ter se arrependido e buscado a Deus;

2. Nem sempre fazer a vontade de Deus nos deixa numa posição confortável;
3. Precisamos estar dispostos a obedecer, ainda que não concordemos. Isso demonstra confiança e submissão a Deus.
4. A misericórdia e compaixão do Senhor é derramada sobre aqueles que se arrependem. Ele está pronto a nos perdoar.

Referências bibliográficas

Bíblia de Estudo Cronológica e Aplicação Pessoal.

Bíblia Anotada

Bíblia da Escola Bíblica

Baker, David W. e outros. Obadias, Jonas, Miquéias, Naum, Habacuque e Sofonias – introdução e comentário. Série Cultura Bíblica. São Paulo: editora Vida Nova, 2001. Livro 23.

Phillips, Keith. A formação de um discípulo. São Paulo: editora Vida.